

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 180	Unidade ou Proprietário: NELSON DE MEDEIROS ROSSITER Jr. Av Conselheiro Aguiar, 3766 - Recife - PE
	Matrícula: PT-AVF	
ACIDENTE	Data/hora: 18 NOV 74 às 09:20P	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Canapi	Classificação: G R A V E
	Estado: Alagoas	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolou de SBUF com destino ao Aeroclube de Pernambuco. Após 25 minutos de voo, começou a aparecer fumaça na cabine, proveniente do painel de instrumentos.

O piloto executou uma descida de emergência em direção a cidade de Canapi AL e ao constatar que a referida cidade não possuía campo de pouso, executou a aproximação para pouso em uma estrada.

Ao pousar, a aeronave chocou-se com arbustos situados na lateral da estrada, desviou-se para a direita, sofrendo danos materiais graves e ferimentos leves ao piloto.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influenciou.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não foi possível identificar a causa da formação de fumaça.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Pernambuco desde 20 de setembro de 1971, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo VFR.

	(Totais.....)	411:00
	(Como 1P ou IN.....)	360:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	53:35
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	196:00
	(Neste tipo como 1P.....)	190:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	53:35
	(Nas últimas 24 horas.....)	02:25

- 2.3.4 Meteorologia
Não influenciou.
- 2.3.5 Infra-estrutura
Não influenciou.
- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não influenciaram.
- 2.3.10 Legislação
Não influenciou.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não influenciaram.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que houve uma formação de fumaça atrás do painel de instrumentos, que obrigou o piloto a pousar imediatamente. Não foi possível determinar a origem da fumaça em virtude do painel de instrumentos ter se destruído.

O piloto não pousou no trecho da estrada que havia escolhido, pois apareceram veículos que estacionaram justamente no local.

Reaparecendo a fumaça, o pouso tornou-se imperioso em qualquer trecho disponível. A aeronave ao pousar chocou-se com arbustos situados na lateral da estrada, saindo para o lado direito, sofrendo avarias graves e causando ferimentos leves ao piloto.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não influenciou.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Indeterminado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Ferimentos leves no piloto.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

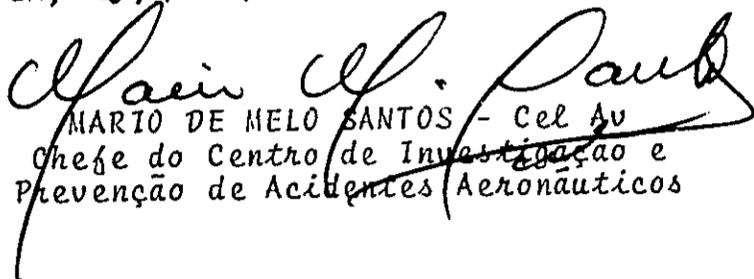
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Torna-se impraticável apontar qualquer recomendação, pois não foi

possível localizar especificamente os fatores que contribuíram para o acidente.

EM, 21/MAI/75


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:


Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-